



RELEASE DE  
**RESULTADOS**

---

**1T26**

Belo Horizonte, 15 de maio de 2026 - A Patrimar S.A. (“Patrimar” ou “Companhia”), uma das maiores incorporadoras e construtoras do Brasil, com operação nas três faixas de renda - econômico, média renda e alta renda (produtos de luxo e alto luxo), divulga seus resultados operacionais e financeiros referentes ao 1º trimestre de 2026 (“1T26”). As informações deste documento estão expressas em moeda corrente nacional (em Reais) e o Valor Geral de Vendas (“VGV”) demonstra o valor consolidado (100%) e os valores do percentual de participação Patrimar quando apresentados os valores de empreendimentos “Não Controlados”.

## DESTAQUES

### Aumento da Margem

Margem bruta ajustada atinge **31,6%** no 1T26, 6,4 p.p. maior que no 1T25; e **28,3%** no 1T26 LTM, 4,1 p.p. maior que no 1T25 LTM;

### Evolução do Lucro

Lucro Líquido atinge **R\$ 7 milhões** no 1T26, crescimento de 71,8% em relação ao 1T25;

### Prévia Vendas Líquidas - Abril/26

Vendas Líquidas de **R\$ 192 milhões** em abril de 2026, marcando um forte início do 2T26 e atingindo, em apenas um mês, o equivalente a 94% do volume registrado em todo o 1T26.



Capa e Contracapa: Patrimar | Oceana Golf, Rio de Janeiro/RJ  
Entregue em 2025.

**+60 anos**  
de história



Compromisso com a  
**QUALIDADE E  
O CONFORTO**  
nos mínimos detalhes

**ATENÇÃO TOTAL**  
as necessidades dos clientes,  
criando inovações para suas  
necessidades

**PATRIMAR**  
ASSET

A conveniência de receber  
um Patrimar equipado.

O resultado é um  
investimento seguro e  
com retorno mais rápido



PRÊMIO  
MASTER  
IMOBILIÁRIO



Reconhecimento nacional  
e internacional pelo  
design e funcionalidade



Excellence in Design  
For Greater Efficiencies  
**Edge**

Empreendimentos  
com certificação  
de sustentabilidade



Compromisso com  
as diretrizes ESG



Compromisso com  
as diretrizes ESG

**3MM**

de metros quadrados  
construídos

**4.300**

colaboradores  
diretos e indiretos

**11ª Maior**

construtora do Brasil  
segundo ranking O Empreiteiro

# SUMÁRIO

## — MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Crescimento dos Negócios

Rentabilidade

Alavancagem, Liquidez e Disciplina Financeira

## — EVENTOS SUBSEQUENTES

## — DESEMPENHO OPERACIONAL

Lançamentos

Vendas

Velocidade de Vendas

Repasse

Estoque

Landbank

## — DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

Lucro Bruto e Margem Bruta

Receitas e Despesas Operacionais

Resultado Financeiro e Equivalência Patrimonial

Lucro Líquido e Margem Líquida

## — DESTAQUES DO BALANÇO PATRIMONIAL

Caixa e Equivalentes de Caixa

Contas a Receber

Imóveis a Comercializar e Obrigações por Compra de Imóveis

Endividamento

## — ANEXOS

Anexo 1 - Demonstração de Resultado

Anexo 2 - Balanço Patrimonial

Anexo 3 - Demonstração de Fluxo de Caixa

## — SOBRE A EMPRESA

## — GLOSSÁRIO

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2026 se encerra com a continuidade da recuperação da rentabilidade, evolução de margem bruta e crescimento do volume de vendas no comparativo ao mesmo período do ano anterior. A Companhia segue bastante cautelosa quanto ao crescimento total de suas operações, continuando a focar em vendas das unidades já lançadas, no estoque concluído existente e em crescimento no segmento de MCMV, que possui melhor ciclo de capital. A Companhia segue focada em geração de caixa.

Durante esse primeiro trimestre, normalmente mais fraco em volume de vendas no segmento de alto padrão e com menor evolução das obras, devido ao período chuvoso nas cidades em que atua, a Companhia realizou robustos pagamentos de financiamentos à construção, em linha com o já mencionado início do ciclo de entregas. Somente nesse trimestre foi quitado aproximadamente R\$ 136 milhões nessa linha. O ciclo de recebimentos deve se intensificar no 2T26.

A Companhia segue atenta às oportunidades no mercado para geração adicional de liquidez, venda de unidades concluídas ou a serem concluídas no curto prazo, visando transferir ao resultado os investimentos já realizados, bem como acelerar o processo de aumento da liquidez e redução da alavancagem.

### — Crescimento dos Negócios

A receita líquida ficou praticamente estável no trimestre comparativamente ao mesmo trimestre de 2025, com destaque para o crescimento da Novolar no mix, em linha com o já mencionado plano de acelerar o crescimento do MCMV, que continua passando por um bom momento.

Com o início do segundo trimestre, o início das obras lançadas no final do 3T25 e no 4T25 deve transferir maior crescimento à receita líquida, especialmente pois esses lançamentos apresentam volume de vendas satisfatório.

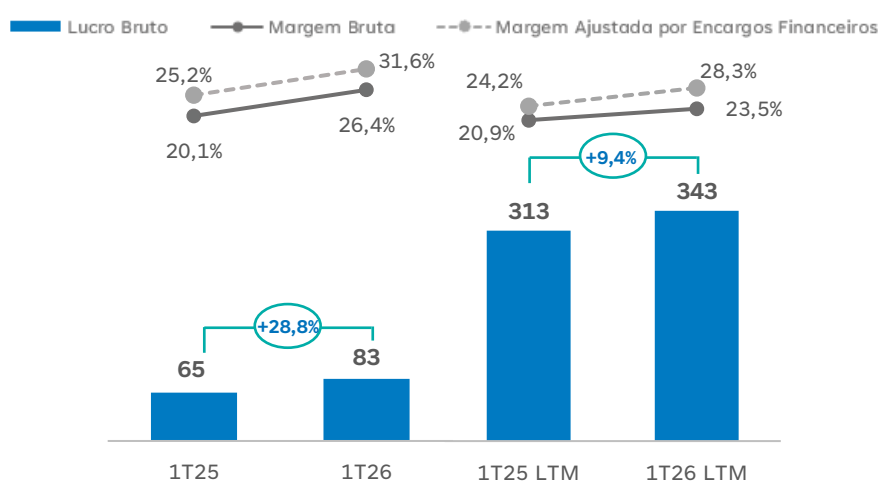
Como já mencionado acima, a Companhia continua cautelosa no crescimento para 2026, aguardando o desenrolar do conflito no Oriente Médio, do cenário eleitoral e, especialmente, da política monetária no Brasil.

O mês de abril apresentou ótimo desempenho de vendas líquidas, com R\$ 192 milhões comercializados, representando um volume de 94% em relação ao 1T26 para apenas um mês.

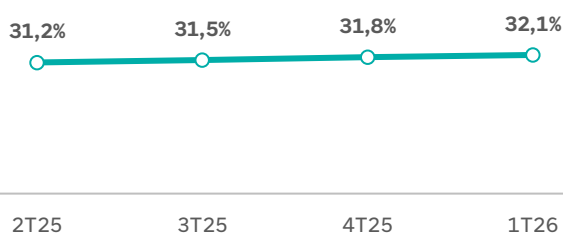
## Rentabilidade

A margem bruta ajustada por encargos financeiros segue sua rota de melhora, especialmente impulsionada por melhores margens nas vendas e por um ajuste positivo do AVP – reflexo do andamento dos empreendimentos.

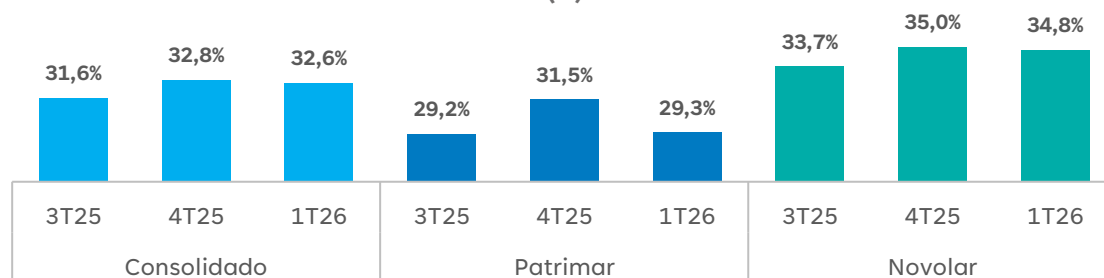
### LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (R\$ MM | %)



### MARGEM A APROPRIAR<sup>1</sup> (%)



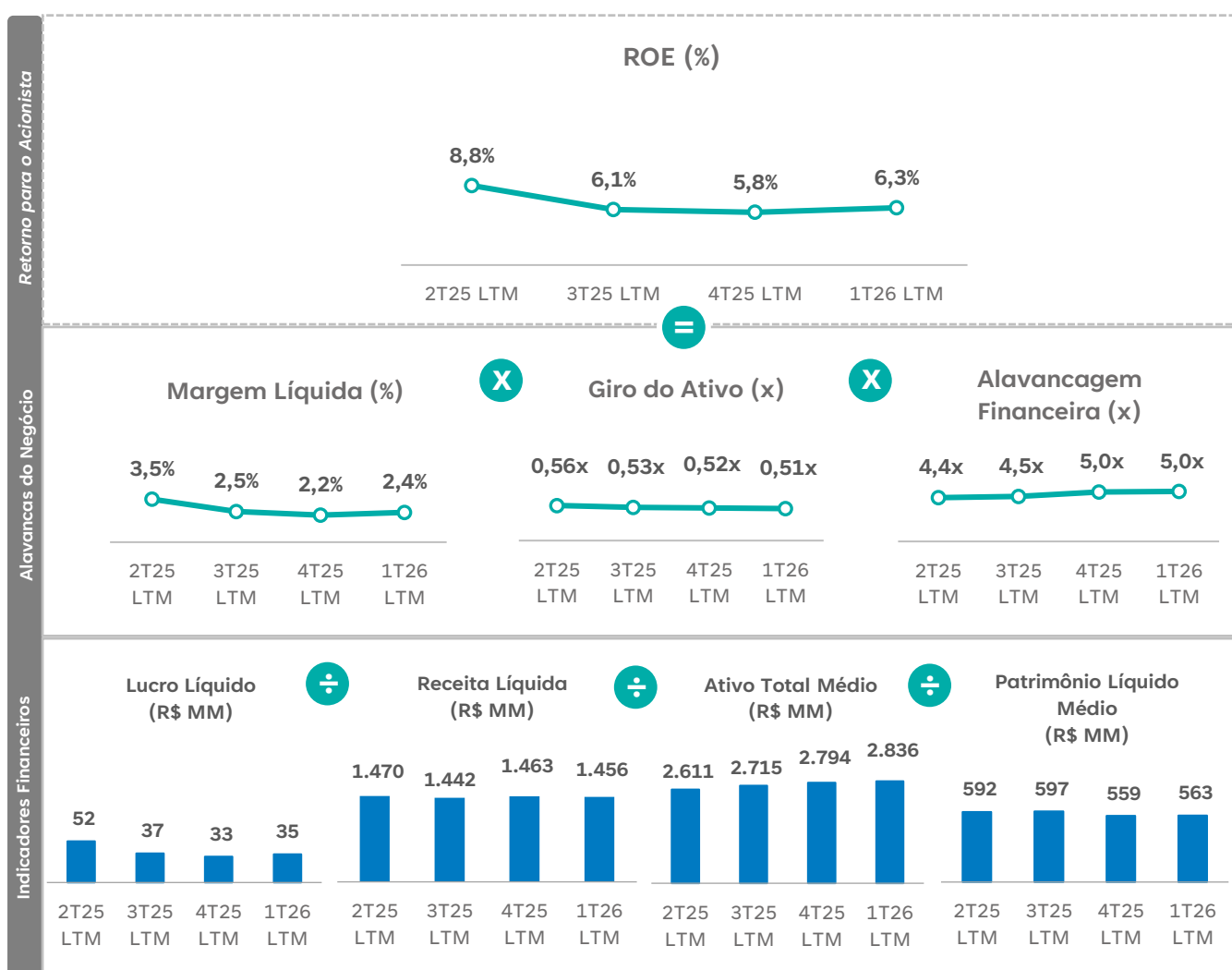
### MARGEM BRUTA DE VENDAS (%)



<sup>1</sup> A Margem a Apropriar considera apenas a receita e o custo a incorrer, sem impostos, sat e demais efeitos contábeis.

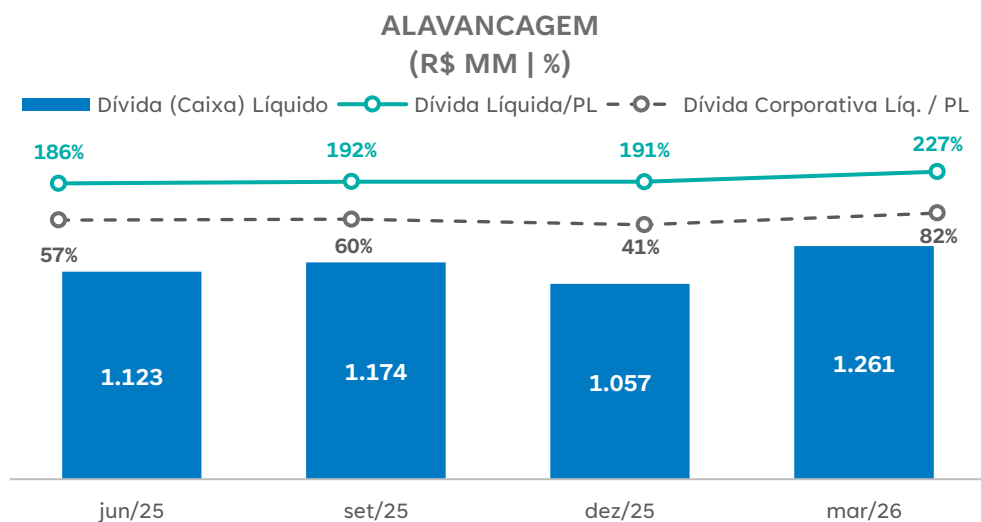
A reversão do resultado do 1T25 em lucro líquido no 1T26 reforça a confiança da Companhia de que a alavancagem operacional advinda da diluição maior das despesas com um nível de receiptamento maior irá impactar diretamente na última linha do resultado e, logo, no retorno sobre o patrimônio líquido.

A melhora gradual do ROE continuará ao longo dos próximos trimestres e virá associada a um processo de desalavancagem, em função da melhora da eficiência, da rentabilidade dos produtos e do já mencionado ciclo de recebimento dado o estágio de entrega de empreendimentos no segmento de médio e alto padrão.



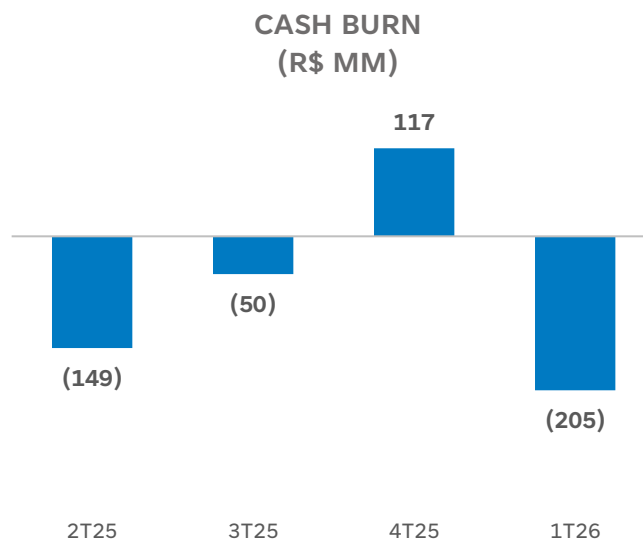
## Alavancagem, Liquidez e Disciplina Financeira

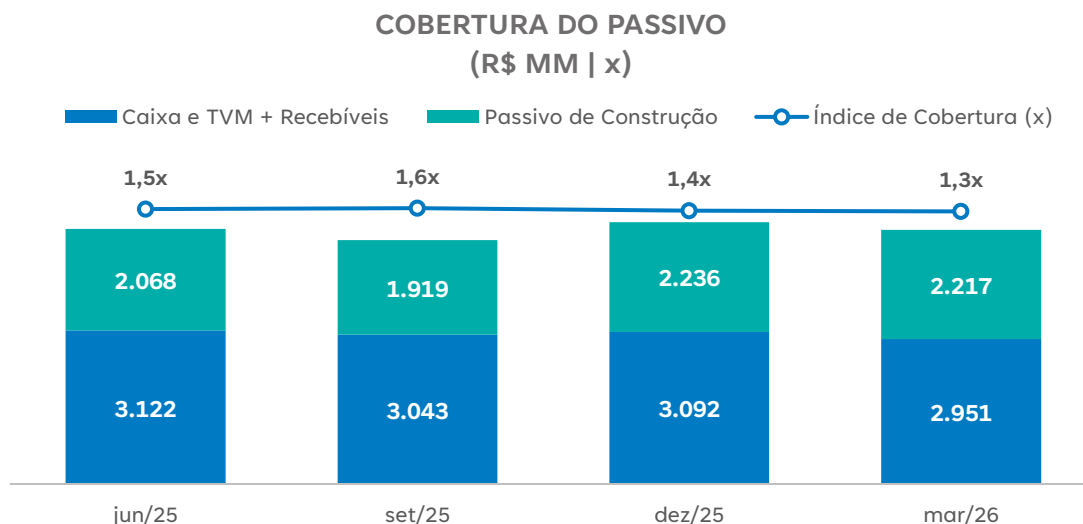
Em função do volume de pagamentos de financiamentos à construção mencionados acima, a dívida líquida corporativa da Companhia cresceu neste trimestre. A dívida bruta total permaneceu estável desde o final de 2025.



O volume de recebimentos segue alto para o ano de 2026 – cerca de R\$ 739 milhões, além das unidades concluídas em estoque que podem ser comercializadas, gerando fluxo de caixa de curto prazo.

Apesar da queima de caixa observada no 1T26, fruto do menor volume de vendas e do elevado carregamento de juros em função da alta taxa de juros – somente de juros sobre as dívidas corporativas a Companhia teve R\$ 26,3 milhões no 1T26, o fluxo de recebíveis acima contribuirá com uma maior geração de caixa nos trimestres seguintes, reduzindo a alavancagem.





Devido aos lançamentos recentes e ao menor volume de vendas, especialmente no segmento de alta renda até o final do mês de março, o índice de cobertura de passivo de construção reduziu. A Companhia está tomando as medidas necessárias para aumentar esse indicador de volta para o 1,5x.

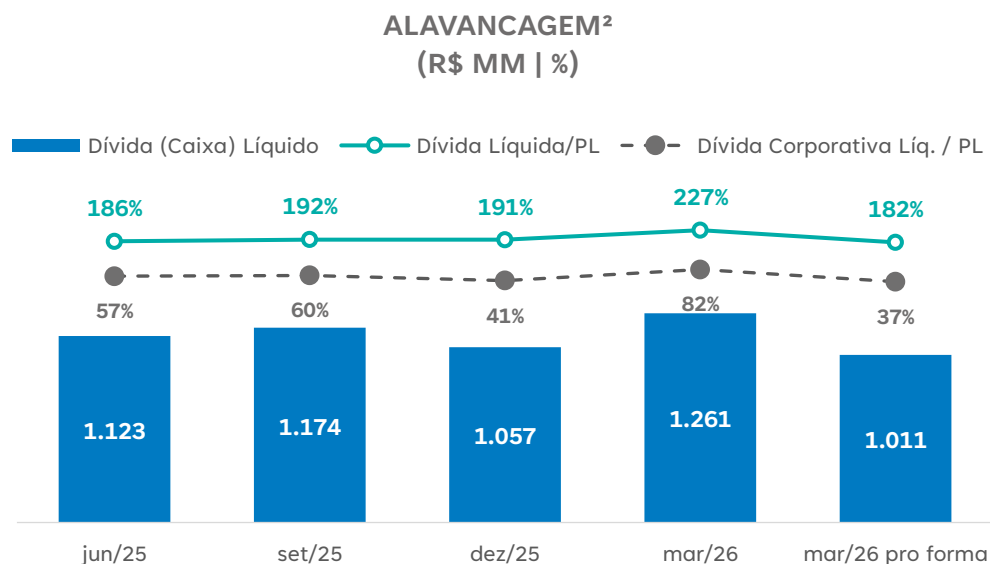
## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Operação Estoque

A Companhia celebrou, em 14 de maio de 2026, um termo de intenções para estruturação de uma operação de venda de parte do seu estoque de unidades prontas e em fase final de conclusão por meio de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) em constituição. A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes e aprovações necessárias para a estruturação de um veículo de investimento em constituição.

Estima-se que o volume dessa transação seja entre R\$ 250 milhões e R\$ 300 milhões, a depender do volume de unidades disponíveis em estoque para os empreendimentos quando da finalização de todos os procedimentos.

Assumindo, a título de exercício pro forma, que a transação seja de R\$ 250 milhões e que tivesse sido concluída até 31 de março de 2026, a dívida líquida e alavancagem da Companhia seriam conforme abaixo:



<sup>2</sup> Cenário comparativo da alavancagem da Companhia considerando a liquidação da operação de estoque em R\$ 250 milhões.

Adicionalmente, a posição do passivo de construção neste mesmo cenário pro forma acima, em 31 de março de 2026, seria de 1,5x, retomando ao patamar médio dos trimestres anteriores.

A Administração reforça que tais iniciativas se encontram alinhadas à estratégia de gestão de capital da Companhia, contribuindo para o fortalecimento de sua estrutura de capital, giro do ativo e para o aprimoramento de sua posição de liquidez, por meio da aceleração na geração de caixa.

## **— Distribuição de Dividendos**

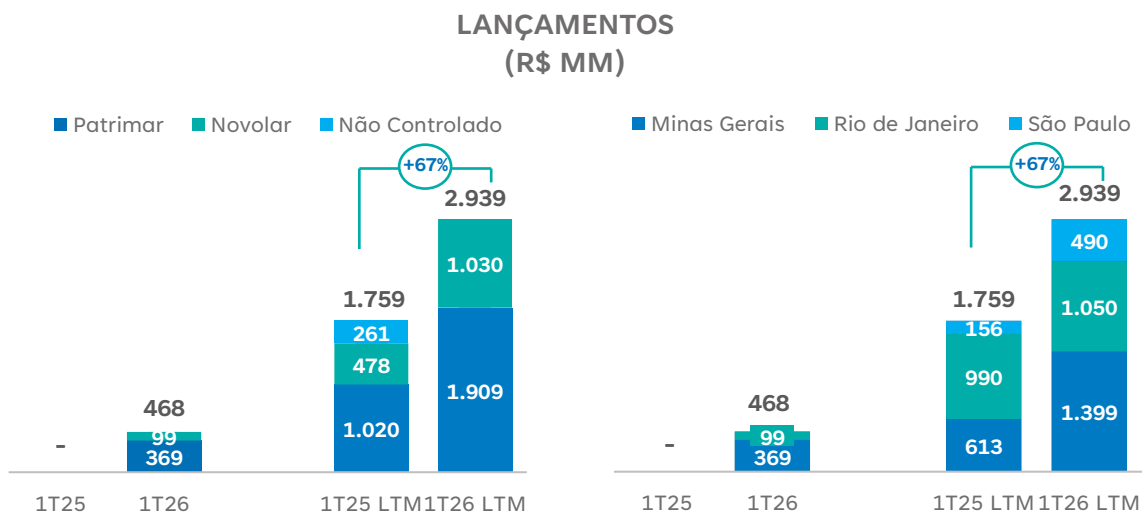
Em 29 de abril de 2026, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, na qual foram aprovadas as demonstrações financeiras de 2025, a destinação do lucro do exercício e a distribuição de dividendos, a serem pagos até 29 de maio de 2026, no montante total de R\$ 9,7 milhões, sendo R\$ 6,6 milhões a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 3,1 milhões a título de dividendos extraordinários.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Lançamentos

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia prosseguiu com o desenvolvimento do *masterplan* Reserva Jardins, em Nova Lima/MG, com o segundo lançamento, realizado em março de 2026, o Place Dauphine. Este *masterplan* constitui um total de cinco empreendimentos a serem lançados, sendo os três remanescentes ao longo dos próximos anos.

O volume de lançamentos superou o registrado no mesmo trimestre do ano anterior, período em que não houve novos projetos. A participação da Patrimar nos lançamentos no 1T26 foi de 83,3%, sendo de 85,6% no 1T26 LTM (91,0% no 1T25 LTM).



O volume de lançamentos dos últimos 12 meses encerrados em março de 2026 já atinge um patamar de quase R\$ 3 bilhões, valor que a Companhia estima ser o volume adequado de estabilização de lançamentos para os próximos anos.

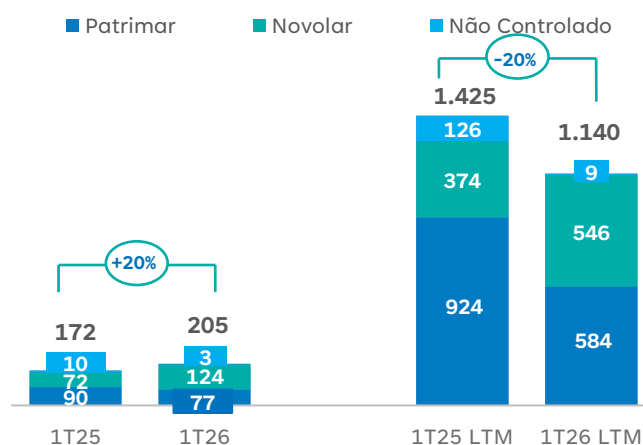
### Vendas

No 1T26, a Companhia manteve o desempenho comercial consistente, com foco na comercialização das unidades já lançadas, especialmente pelo fato dos

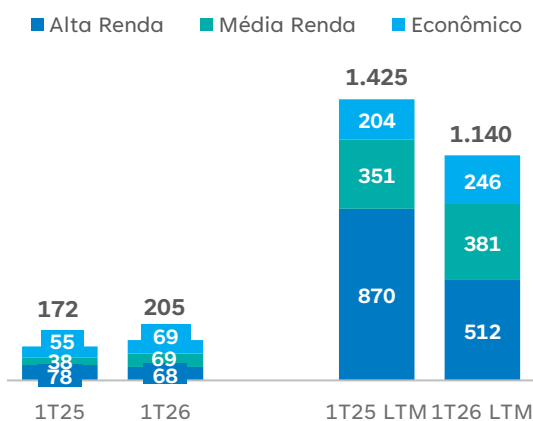
lançamentos do trimestre terem sido realizados no último mês do período, conforme mencionado acima.

O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo maior dinamismo da marca Novolar, que registrou um crescimento de 74,0% nas vendas líquidas no comparativo com o mesmo período do ano anterior, enquanto a marca Patrimar foi impactada pela sazonalidade, que tradicionalmente resulta em menor dinamismo de vendas no início do ano. O mês de abril, ao contrário, já demonstra nas primeiras semanas uma atividade animadora, embora em ritmo mais lento que anos anteriores.

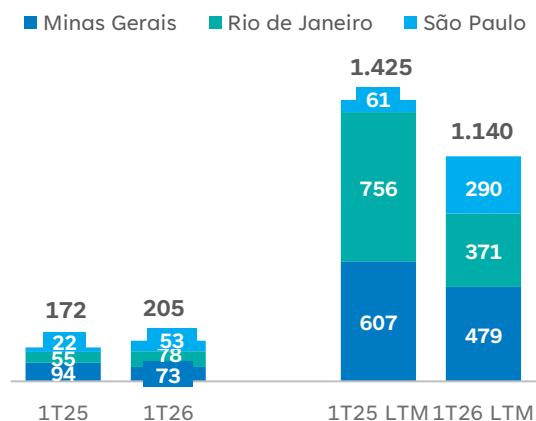
### VENDAS LÍQUIDAS (R\$ MM)



### VENDAS LÍQUIDAS POR SEGMENTO (R\$ MM)



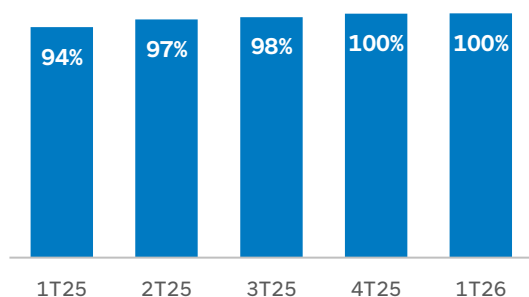
### VENDAS LÍQUIDAS POR REGIÃO (R\$ MM)



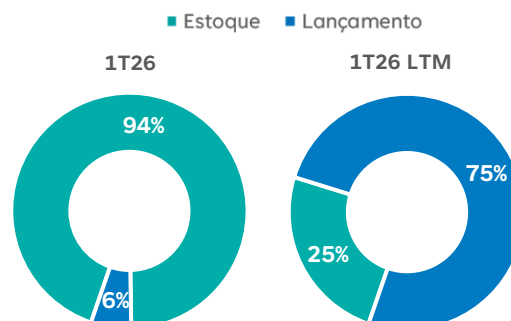
O percentual de participação Patrimar no período manteve-se em 100,0%, em linha com o trimestre anterior, refletindo a estratégia da Companhia de aumentar o

stake sobre os projetos, aumentando seu resultado sem afetar o volume de oferta ao mercado.

**PARTICIPAÇÃO PATRIMAR NAS VENDAS<sup>3</sup>**  
(%)



**ORIGEM DAS VENDAS**  
(%)



DESCRIÇÃO	1T26 (a)	1T25 (b)	Δ% (a/b)	1T26 LTM (c)	1T25 LTM (d)	Δ% (c/d)
<b>Vendas Líquidas 100% (R\$ mil)</b>	<b>205.175</b>	<b>171.647</b>	<b>20%</b>	<b>1.139.742</b>	<b>1.424.535</b>	<b>-20%</b>
<b>Patrimar</b>	<b>80.694</b>	<b>100.115</b>	<b>-19%</b>	<b>593.675</b>	<b>1.050.180</b>	<b>-43%</b>
Alta Renda	67.745	77.718	-13%	511.959	869.739	-41%
Média Renda	12.949	22.396	-42%	81.716	180.441	-55%
<b>Novolar</b>	<b>124.482</b>	<b>71.532</b>	<b>74%</b>	<b>493.118</b>	<b>374.355</b>	<b>32%</b>
Média Renda	55.835	16.101	247%	259.569	170.285	52%
Econômico	68.646	55.431	24%	233.549	204.070	14%
<b>Vendas Líquidas % Grupo (R\$ mil)</b>	<b>205.115</b>	<b>160.449</b>	<b>28%</b>	<b>1.127.663</b>	<b>1.381.140</b>	<b>-18%</b>
<b>Patrimar</b>	<b>80.634</b>	<b>89.674</b>	<b>-10%</b>	<b>582.063</b>	<b>1.008.252</b>	<b>-42%</b>
Alta Renda	67.685	67.278	1%	500.347	827.811	-40%
Média Renda	12.949	22.396	-42%	81.716	180.441	-55%
<b>Novolar</b>	<b>124.482</b>	<b>70.774</b>	<b>76%</b>	<b>545.599</b>	<b>372.888</b>	<b>46%</b>
Média Renda	55.835	15.733	255%	299.117	169.227	77%
Econômico	68.646	55.041	25%	246.482	203.661	21%
<b>Unidades Contratadas</b>	<b>431</b>	<b>291</b>	<b>48%</b>	<b>1.873</b>	<b>1.743</b>	<b>7%</b>
<b>Patrimar</b>	<b>38</b>	<b>46</b>	<b>-17%</b>	<b>324</b>	<b>604</b>	<b>-46%</b>
Alta Renda	29	25	16%	263	434	-40%
Média Renda	9	21	-57%	61	170	-64%
<b>Novolar</b>	<b>393</b>	<b>245</b>	<b>60%</b>	<b>1.549</b>	<b>1.139</b>	<b>36%</b>
Média Renda	116	38	205%	584	374	56%
Econômico	277	207	34%	965	765	26%
<b>Preço Médio (R\$ mil/ unidade)</b>	<b>476</b>	<b>590</b>	<b>-19%</b>	<b>609</b>	<b>817</b>	<b>-26%</b>
<b>Patrimar</b>	<b>2.124</b>	<b>2.176</b>	<b>-2%</b>	<b>1.835</b>	<b>1.740</b>	<b>5%</b>
Alta Renda	2.336	3.109	-25%	1.950	2.004	-3%
Média Renda	1.439	1.066	35%	1.340	1.061	26%
<b>Novolar</b>	<b>317</b>	<b>292</b>	<b>8%</b>	<b>318</b>	<b>329</b>	<b>-3%</b>
Média Renda	481	424	14%	444	456	-3%
Econômico	248	268	-7%	242	267	-9%

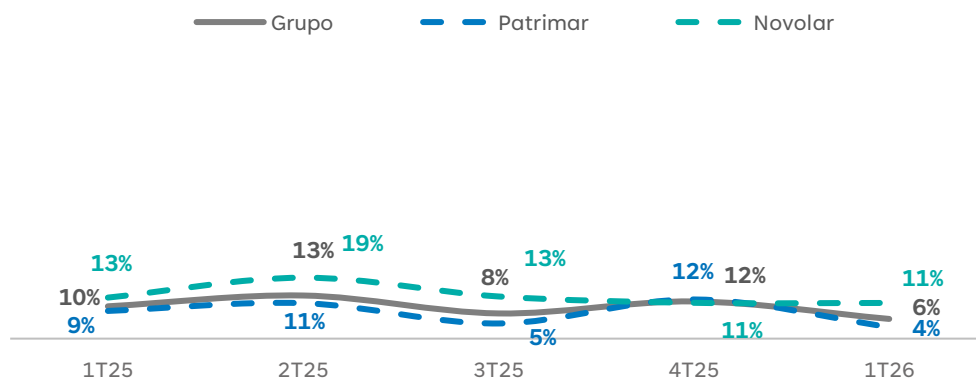
\* Empreendimentos “Não Controlados” estão somados em Patrimar, Alta Renda.

**— Velocidade de Vendas – VSO**

No 1T26, a VSO líquida do Grupo Patrimar teve uma redução de 6 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo do aumento do estoque de abertura, em função do volume de lançamentos realizados nos períodos anteriores e do lançamento do Place Dauphine no mês de março, afetando a velocidade de vendas do trimestre.

<sup>3</sup> Vendas Brutas.

VSO LÍQUIDA (%)



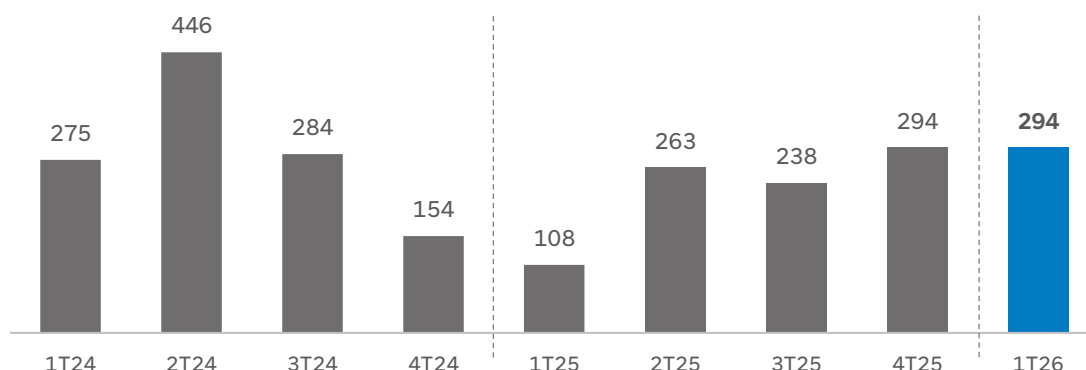
VELOCIDADE DE VENDAS	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
<b>VSO Grupo (%)</b>	<b>10%</b>	<b>13%</b>	<b>8%</b>	<b>12%</b>	<b>6%</b>
<b>VSO Patrimar (%)</b>	<b>9%</b>	<b>10%</b>	<b>5%</b>	<b>12%</b>	<b>4%</b>
Vendas Patrimar	100.115	177.866	73.071	262.044	80.694
Oferta Patrimar	1.144.387	1.711.744	1.528.719	2.218.835	2.224.067
Estoque de Abertura	1.144.387	1.058.732	1.367.056	1.493.822	1.855.131
Lançamentos	-	653.013	161.663	725.012	368.936
<b>VSO Novolar (%)</b>	<b>13%</b>	<b>19%</b>	<b>13%</b>	<b>11%</b>	<b>11%</b>
Vendas Novolar	71.532	178.652	116.821	126.399	124.482
Oferta Novolar	559.332	940.267	889.019	1.132.750	1.119.612
Estoques de Abertura	559.332	493.813	755.609	781.386	1.020.581
Lançamentos	-	446.454	133.411	351.364	99.031

A estratégia da Companhia para o ano de 2026 será de gerenciar o volume de lançamentos nos próximos trimestres, focar nas vendas de estoques de unidades prontas e em fase final de conclusão, visando um reconhecimento maior de receita, um fluxo de caixa mais curto e uma gestão de velocidade de vendas. Já devemos ver reflexos dessa estratégia no 2T26.

## Repases

O volume de repases manteve trajetória positiva registrada no 4T25, refletindo a consistência das obras do segmento econômico, assim como as vendas realizadas no trimestre atual. O desempenho do período reforça a solidez operacional da Companhia na gestão do ciclo de produção e repases.

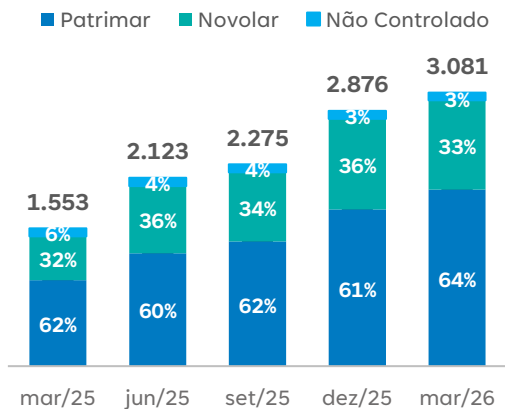
REPASSES  
(Número)



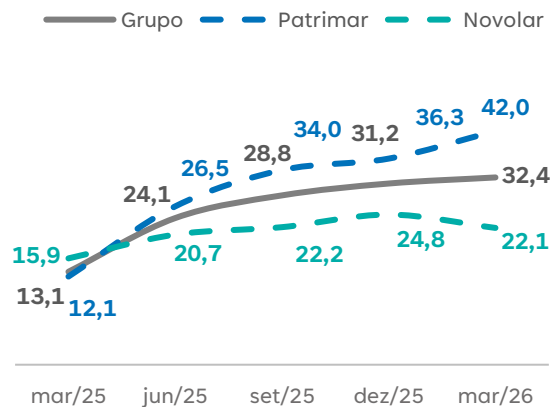
— Estoque

O estoque apresentou crescimento em relação aos meses anteriores, reflexo do volume de lançamentos realizados nos últimos trimestres e, em especial, dos já mencionados lançamentos no mês de março de 2026.

ESTOQUE  
(R\$ MM | %)

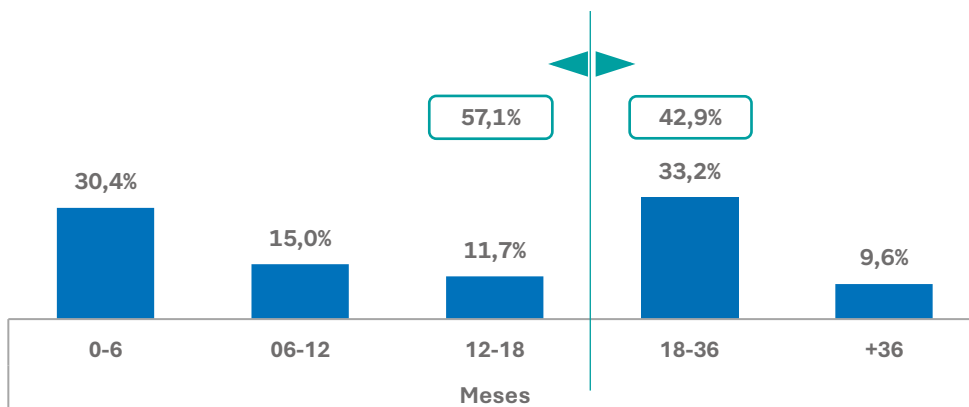


MESES DE ESTOQUE

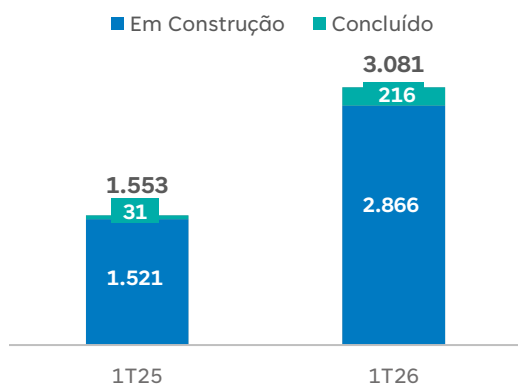


O *aging* do estoque permanece concentrado em empreendimentos lançados nos últimos 18 meses. Em linha com o observado no trimestre anterior, apenas 7,0% do estoque total corresponde a empreendimentos concluídos, enquanto a maior parte refere-se a unidades em andamento.

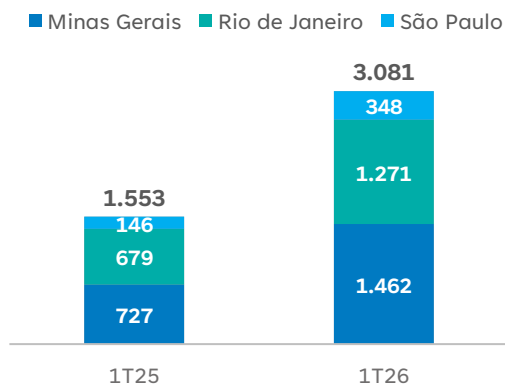
AGING DO ESTOQUE (%)



ESTOQUE POR FASE (R\$ MM)



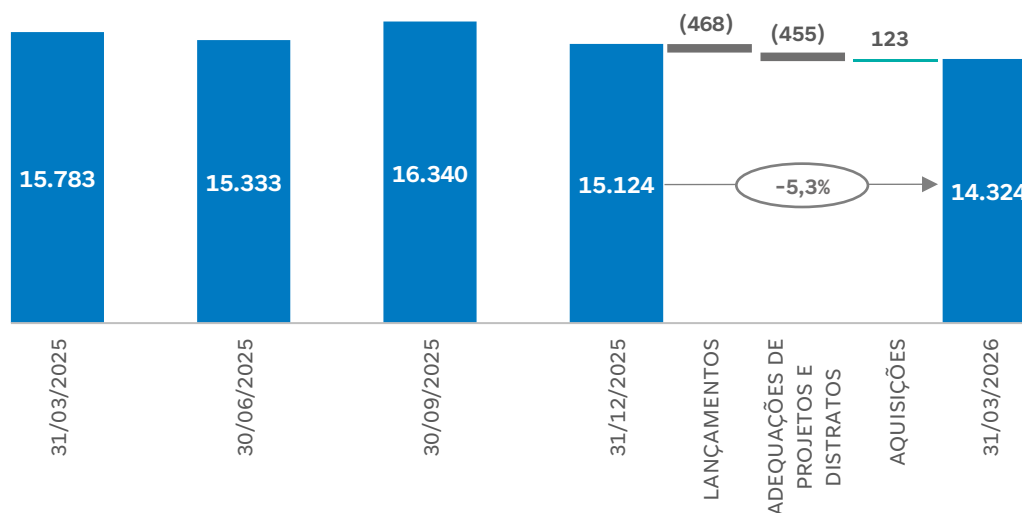
ESTOQUE POR REGIÃO (R\$ MM)



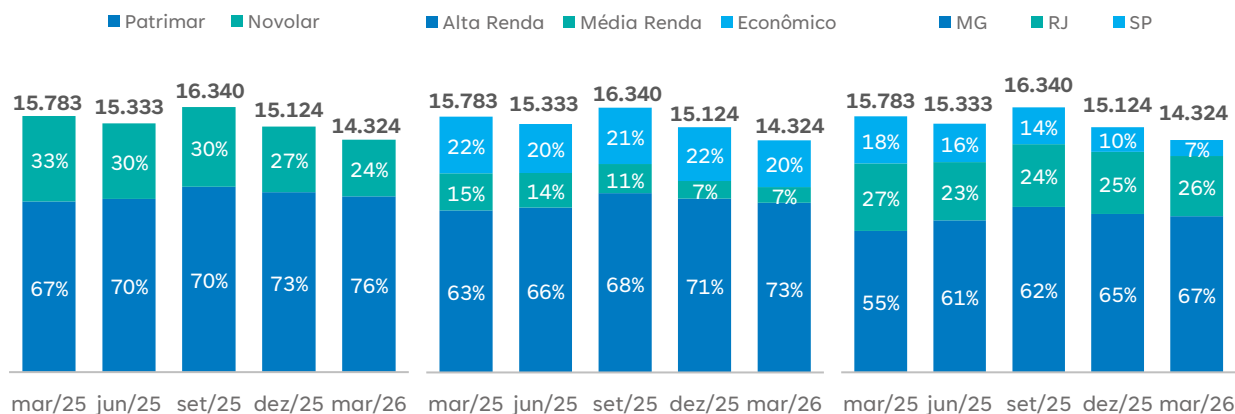
## Banco de Terrenos - Landbank

A Companhia encerrou o período com um *landbank* de R\$ 14.324 milhões. No trimestre, foram realizados ajustes em linha com o plano estratégico para os próximos anos, contribuindo para a adequada sustentação do pipeline de lançamentos e do plano de crescimento. Realizamos distratos de terrenos com ciclos de aprovação muito alongados em determinadas municipalidades, visando agilizar o ciclo médio de incorporação e o giro do ativo.

LANDBANK 100%  
(R\$ MM)



LANDBANK  
(R\$ MM | %)



## DESEMPENHO FINANCEIRO

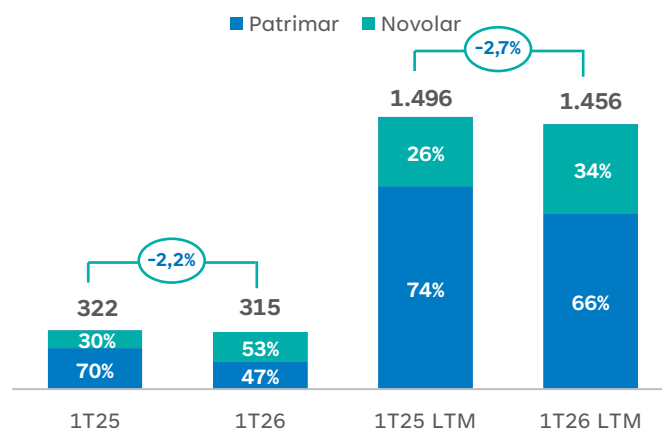
### — Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Receita bruta de venda de imóveis	349.838	349.239	0,2%	1.679.632	1.646.982	2,0%
Receita de serviços	3.405	727	368,4%	4.864	2.117	129,8%
<b>Receita Bruta</b>	<b>353.243</b>	<b>349.966</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.684.496</b>	<b>1.649.099</b>	<b>2,1%</b>
Vendas canceladas (distratos)	(37.377)	(23.659)	58,0%	(197.570)	(105.988)	86,4%
PCLD	(1.419)	(2.023)	-29,9%	(6.071)	(5.067)	19,8%
Reversão (provisão) para distratos	(582)	(256)	127,3%	850	(424)	-300,5%
AVP - Ajuste a valor presente	6.178	3.718	66,2%	(405)	(12.883)	-96,9%
Tributos sobre o faturamento	(5.477)	(5.953)	-8,0%	(25.351)	(28.632)	-11,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>314.566</b>	<b>321.793</b>	<b>-2,2%</b>	<b>1.455.949</b>	<b>1.496.106</b>	<b>-2,7%</b>

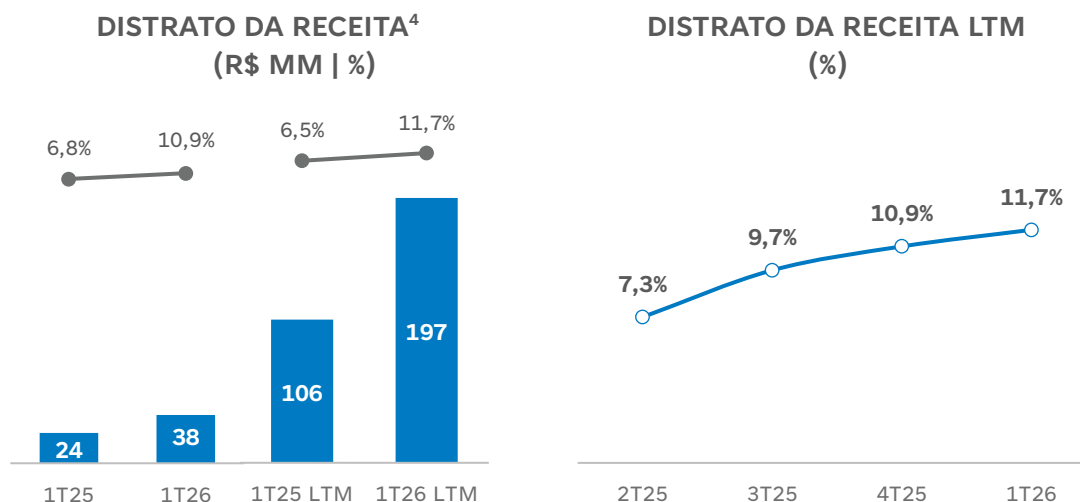
A receita líquida do 1T26 apresentou leve retração em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com o crescimento das vendas líquidas no trimestre. Apesar do maior volume de receita bruta e de um volume de vendas de lançamentos proporcionalmente maior do que vendas de estoques mais avançados (o que gera menor recebimento no período), a receita líquida foi impactada pelo volume de distratos no período, este sim mais associado a unidades mais avançadas no processo de construção. A Companhia tem conseguido revender essas unidades já no mês de abril.

No período, destaca-se a maior representatividade da marca Novolar na receita líquida consolidada, cuja participação avançou de forma relevante em relação ao 1T25, registrando aumento de 22,4 p.p no comparativo entre os trimestres (e 8,2 p.p. no acumulado dos últimos doze meses). Esse movimento decorre da consistência no volume e no ritmo de lançamentos da marca, que se refletiu em um desempenho comercial mais robusto e no consequente aumento das vendas.

### RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



Dos distratos realizados no período, aproximadamente 29% do VGV refere-se a movimentações por *upgrades/downgrades* em imóveis do Grupo.



### — Lucro Bruto e Margem Bruta

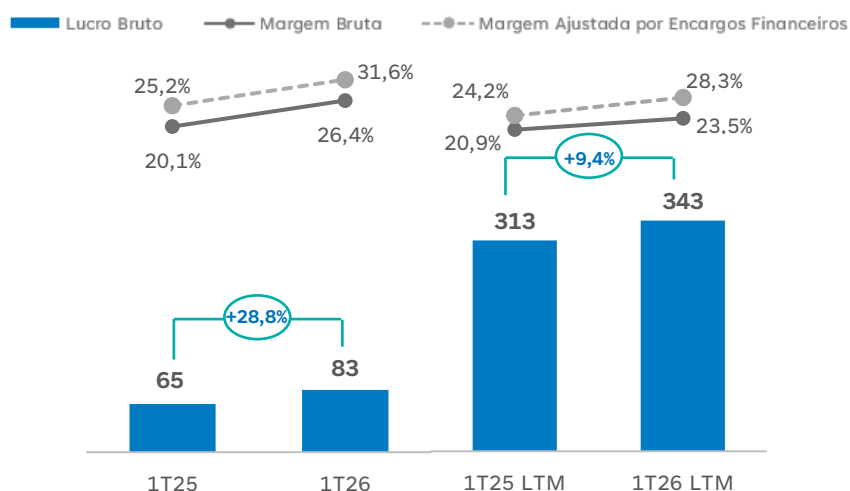
O resultado bruto do 1T26 apresentou evolução significativa em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela maior disciplina na gestão de custos e otimização dos processos operacionais, com impactos positivos na eficiência.

A margem bruta e a margem ajustada por encargos financeiros também registraram crescimento no primeiro trimestre de 2026, com destaque para a margem ajustada que apresentou crescimento expressivo de 6,4 p.p. no comparativo anual.

No acumulado dos últimos doze meses, a trajetória de melhora das margens reforça a consistência da estratégia operacional e financeira da Companhia, mesmo em um ambiente macroeconômico ainda desafiador.

<sup>4</sup> Distratos da receita considera 'vendas canceladas (distratos)' mais 'reversão da (provisão) de distratos' sobre 'receita bruta'.

## RESULTADO BRUTO (R\$ MM | %)



## MARGEM BRUTA POR MARCA (1T26)

DRE (R\$ mil)	CONSOLIDADO	PATRIMAR	NOVOLAR	HOLDING
Receita operacional líquida	314.566	205.893	105.269	3.405
Custo dos imóveis vendidos	(231.446)	(151.687)	(79.728)	(30)
<b>Lucro bruto</b>	<b>83.120</b>	<b>54.205</b>	<b>25.541</b>	<b>3.375</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>26,4%</b>	<b>26,3%</b>	<b>24,3%</b>	<b>99,1%</b>
+Encargos Financeiros no Custo	16.190	11.471	4.719	-
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>99.310</b>	<b>65.676</b>	<b>30.260</b>	<b>3.375</b>
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>31,6%</b>	<b>31,9%</b>	<b>28,7%</b>	<b>99,1%</b>

## (Receitas) e Despesas Operacionais

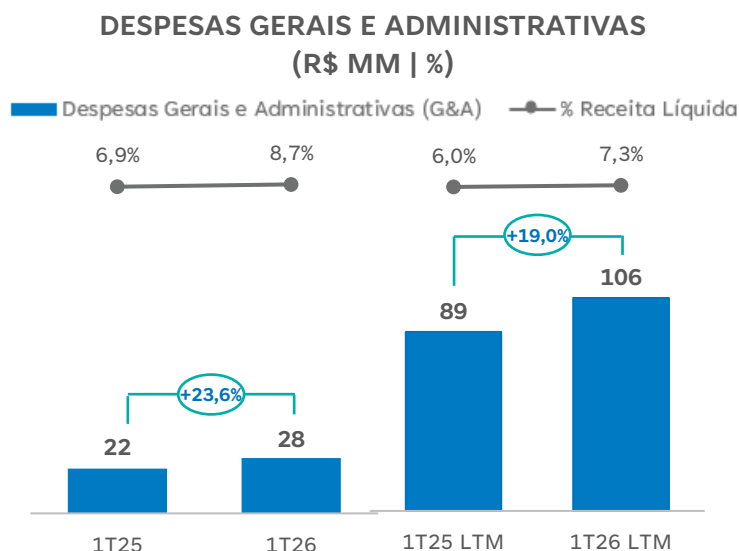
(Receitas) e Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Gerais e administrativas	27.514	22.267	23,6%	106.285	89.307	19,0%
Com vendas	29.880	23.628	26,5%	125.362	112.110	11,8%
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	(2.619)	1.269	-306,4%	(18.552)	(605)	2966,4%
<b>Total</b>	<b>54.775</b>	<b>47.164</b>	<b>16,1%</b>	<b>213.095</b>	<b>200.812</b>	<b>6,1%</b>
% da ROL	17,4%	14,7%	2,8 p.p.	14,6%	13,4%	1,2 p.p.

## Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Gastos com pessoal	16.234	13.644	19,0%	63.375	54.035	17,3%
Despesas administrativas gerais	3.827	2.509	52,5%	12.874	11.190	15,0%
Depreciação e amortização	1.807	1.503	20,2%	6.842	6.572	4,1%
Serviços de terceiros	5.646	4.611	22,4%	23.194	17.510	32,5%
<b>Total</b>	<b>27.514</b>	<b>22.267</b>	<b>23,6%</b>	<b>106.285</b>	<b>89.307</b>	<b>19,0%</b>
% da ROL	8,7%	6,9%	1,8 p.p.	7,3%	6,0%	1,3 p.p.

As Despesas Gerais e Administrativas no 1T26, bem como no acumulado dos últimos doze meses, apresentaram aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a ampliação da estrutura operacional da Companhia e intensificação das atividades ao longo do período. O desempenho da linha foi influenciado, principalmente, por gastos pontuais com consultorias e iniciativas

voltadas ao aprimoramento de processos internos e ao fortalecimento da eficiência operacional.



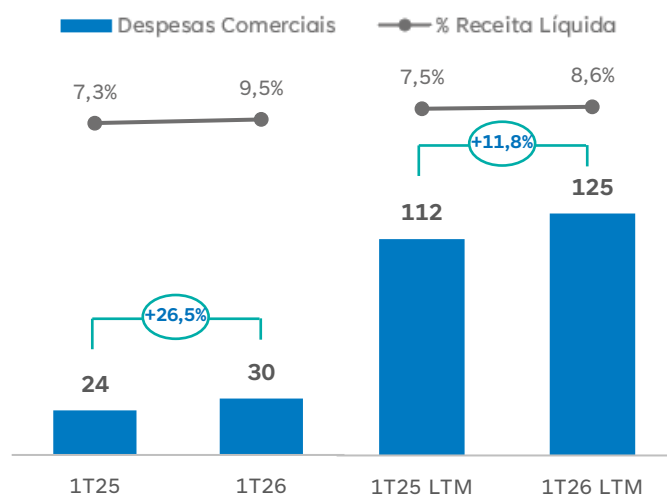
## Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Gastos com pessoal	1.817	1.889	-3,8%	8.058	7.276	10,7%
Comissões e corretagens	5.837	7.010	-16,7%	29.544	31.831	-7,2%
Stand de vendas/ apartamento decorado	7.870	7.419	6,1%	23.117	27.252	-15,2%
Propaganda e publicidade	7.560	3.975	90,2%	37.819	29.506	28,2%
Outras despesas comerciais	6.796	3.335	103,8%	26.824	16.245	65,1%
<b>Total</b>	<b>29.880</b>	<b>23.628</b>	<b>26,5%</b>	<b>125.362</b>	<b>112.110</b>	<b>11,8%</b>
% da ROL	9,5%	7,3%	2,2 p.p.	8,6%	7,5%	1,1 p.p.

No 1T26, as Despesas Comerciais apresentaram aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, maiores investimentos em propaganda, publicidade e outras iniciativas de suporte à comercialização dos empreendimentos recém lançados, bem como a manutenção da estrutura comercial associada aos projetos em andamento. O aumento das Outras despesas comerciais está vinculado às despesas iniciais de formação de condomínio e manutenção de unidades concluídas em estoque, que aumentou em relação aos mesmos períodos anteriores devido ao ciclo de entrega da Companhia.

No acumulado dos últimos doze meses, a evolução da linha acompanha a intensificação da atividade comercial da Companhia, alinhado ao ritmo de lançamentos e vendas observados no período.

### DESPESAS COMERCIAIS (R\$ MM | %)



### Outras (Receitas) Despesas Operacionais

Outras (Receitas) Despesas Operacionais, líquidas (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Despesas com crédito imobiliário	13	-	0,0%	14	(2)	-800,0%
Despesas tributárias	163	238	-31,5%	598	686	-12,8%
Provisão para riscos trabalhistas cíveis e tributários	1.022	1.564	-34,7%	3.212	1.961	63,8%
Ganho com distrato	(3.622)	(370)	878,9%	(13.828)	(4.253)	225,1%
Perda ganho com imobilizado	525	-	0,0%	1.056	1.123	-6,0%
Outras despesas e (receitas) operacionais	(720)	(163)	341,7%	(2.224)	(148)	1402,7%
<b>Total</b>	<b>(2.619)</b>	<b>1.269</b>	<b>-306,4%</b>	<b>(11.172)</b>	<b>(633)</b>	<b>1664,9%</b>
% da ROL	-0,8%	0,4%	-1,2 p.p.	-0,8%	0,0%	-0,7 p.p.

No 1T26, as Outras (Receitas) Despesas Operacionais foram impactadas, principalmente, pelo aumento dos ganhos associados a distratos. No acumulado dos últimos doze meses, observa-se um comportamento da receita com multas por distrato em linha com o registrado no trimestre, refletindo, sobretudo, um contexto econômico pontual marcado por restrição de crédito, patamar elevado de taxas de juros e maior seletividade na concessão de financiamento.

### Resultado Financeiro

Receitas Financeiras	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Atualização monetária e juros contratuais	2.448	2.943	-16,8%	7.638	7.667	-0,4%
Juros sobre aplicações financeiras	9.305	11.732	-20,7%	41.524	44.690	-7,1%
Outras receitas financeiras	385	550	-30,0%	(324)	1.759	-118,4%
<b>Total</b>	<b>12.138</b>	<b>15.225</b>	<b>-20,3%</b>	<b>48.838</b>	<b>54.116</b>	<b>-9,8%</b>
Despesas Financeiras	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(27.371)	(21.316)	28,4%	(108.386)	(80.604)	34,5%
Débitos de encargos e tarifas bancárias	(1.307)	(1.581)	-17,3%	(11.826)	(13.052)	-9,4%
Taxa cessão venda de carteira	(76)	-	0,0%	(76)	-	0,0%
Outras despesas financeiras	(2.790)	77	-3723,4%	(4.316)	(4.414)	-2,2%
<b>Total</b>	<b>(31.544)</b>	<b>(22.820)</b>	<b>38,2%</b>	<b>(124.604)</b>	<b>(98.070)</b>	<b>27,1%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(19.406)</b>	<b>(7.595)</b>	<b>155,5%</b>	<b>(75.766)</b>	<b>(43.954)</b>	<b>72,4%</b>

O Resultado Financeiro no 1T26 foi impactado, principalmente, pelo aumento do saldo médio da dívida corporativa, em linha com a captação de debêntures

realizada pela Companhia em maio de 2025, no montante de R\$ 75 milhões, além de um CDI médio mais alto no 1T26 comparativamente a 1T25 (idem LTM).

## Resultado de Equivalência Patrimonial

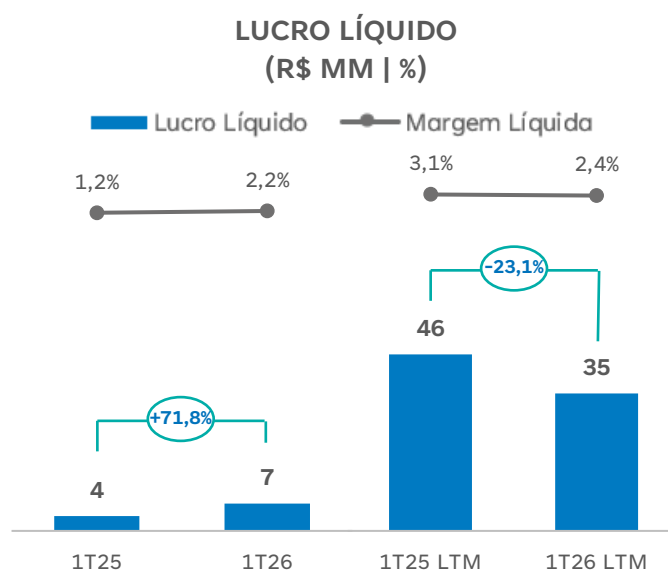
Resultado de Equivalência Patrimonial	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Resultado de equivalência patrimonial	4.399	1.445	204,4%	7.979	5.352	49,1%

O Resultado de Equivalência Patrimonial permanece positivo no período, refletindo, principalmente, a evolução das obras do Aura, empreendimento não controlado pela Patrimar.

## Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido apresentou evolução em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a melhora do desempenho operacional do trimestre, com expansão do lucro bruto e avanço da margem líquida em 0,9 p.p. No acumulado dos últimos doze meses, o resultado permanece impactado pelo desempenho negativo registrado no 4T25, o que pressionou o lucro líquido e a margem líquida nesse período.

A Companhia mantém perspectivas positivas para 2026, sustentadas pela expectativa de recuperação gradual das margens e do lucro à medida que o ciclo de obras e vendas avance.

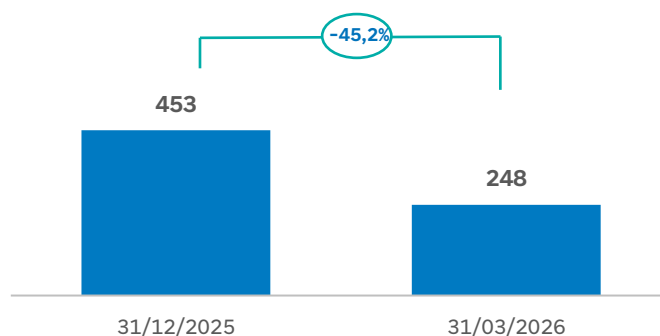


## DESTAQUES DO BALANÇO PATRIMONIAL

### Caixa, Equivalentes de Caixa e TVM

A posição do Caixa apresentou redução em relação ao encerramento de dezembro de 2025, decorrente, principalmente, de desembolsos relacionados ao custo de construção dos empreendimentos em andamento e à amortização de financiamentos à construção, em linha com o avanço físico das obras.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TVM  
(R\$ MM)



### Contas a Receber

Contas a Receber (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ %
Unidades concluídas	68.779	69.258	-0,7%
Unidades não concluídas	1.314.847	1.218.627	7,9%
Serviço de administração	26.325	22.920	14,9%
Provisão para distrato/ perdas/ AVP	(81.671)	(85.998)	-5,0%
<b>Total</b>	<b>1.328.280</b>	<b>1.224.807</b>	<b>8,4%</b>

A evolução do saldo de Contas a Receber decorre, principalmente, do avanço físico das obras e do maior reconhecimento de receitas pelo método PoC nas unidades em andamento.

Abaixo estão apresentadas as contas a receber de clientes financeiros da Companhia, que não reflete o saldo contábil dos empreendimentos não concluídos, uma vez que este é registrado conforme o percentual de conclusão das obras.

Contas a Receber (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ %
A vencer até 1 ano	768.374	797.106	-3,6%
A vencer de 1 a 2 anos	1.135.165	1.119.305	1,4%
A vencer de 2 a 3 anos	453.213	367.109	23,5%
A vencer de 3 a 4 anos	215.723	233.608	-7,7%
A vencer acima de 4 anos	5.172	3.426	51,0%
	<b>2.577.647</b>	<b>2.520.554</b>	<b>2,3%</b>
Vencido até 1 ano	93.333	92.618	0,8%
Vencido entre 1 e 2 anos	13.904	10.854	28,1%
Vencido entre 2 e 3 anos	7.393	6.513	13,5%
Vencido entre 3 e 4 anos	4.384	3.989	9,9%
Vencido acima de 4 anos	6.093	5.107	19,3%
	<b>125.107</b>	<b>119.081</b>	<b>5,1%</b>
<b>Total</b>	<b>2.702.754</b>	<b>2.639.635</b>	<b>2,4%</b>

A Companhia mantém um perfil de contas a receber equilibrado, com valores a vencer e prazo médio de recebimento alinhado ao ciclo de execução das obras. Adicionalmente, o nível de inadimplência permanece baixo e controlado, em patamar inferior a 10%, reforçando a qualidade da carteira e a aderência ao perfil de crédito dos clientes, sendo a maior parte dos saldos vencidos até 1 ano de valores de financiamento de clientes em processo de finalização junto às instituições financeiras.

## Imóveis a Comercializar

Imóveis a Comercializar (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ %
Estoque de terrenos	183.703	161.921	13,5%
Imóveis em construção	896.869	814.683	10,1%
Imóveis concluídos	42.108	39.422	6,8%
Provisão para Distrato	395	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.123.075</b>	<b>1.016.026</b>	<b>10,5%</b>

O saldo de Imóveis a Comercializar apresentou aumento em relação à posição ao final de 2025, refletindo, principalmente, a elevação do estoque em função dos lançamentos realizados no período.

## Obrigações por Compra de Imóveis

Obrigações por Compra de Imóveis (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ %
<b>Terrenos incorporados</b>	<b>132.222</b>	<b>136.087</b>	<b>-2,8%</b>
Torna	9.775	12.885	-24,1%
Permuta financeira	122.447	123.202	-0,6%
<b>Terrenos não incorporados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
Torna	-	-	0,0%
Permuta financeira	-	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>132.222</b>	<b>136.087</b>	<b>-2,8%</b>

A Companhia mantém a estratégia de disciplina na aquisição de terrenos, com redução das obrigações por compra de imóveis, priorizando estruturas de

permutas físicas e financeiras. Essa abordagem tem permitido a diminuição de desembolsos iniciais, maior eficiência no uso de capital e um ciclo de desenvolvimento mais equilibrado dos empreendimentos.

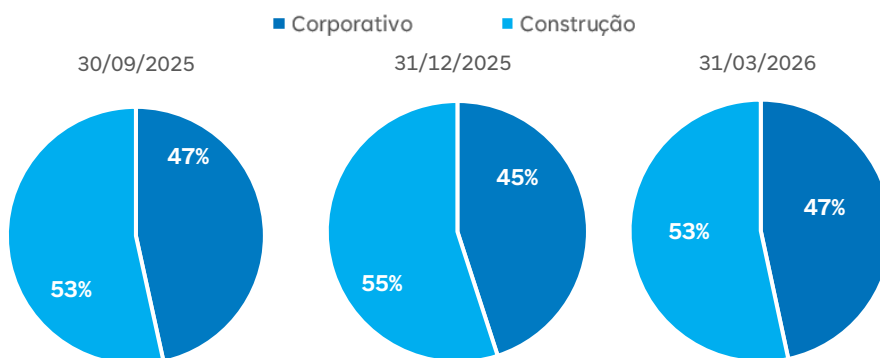
## Endividamento

Dívida Líquida (Caixa Líquido) / Patrimônio Líquido (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ %
(+) Empréstimos e financiamentos	1.509.059	1.509.359	0,0%
(+) Debêntures/CRI e notas comerciais	703.631	679.330	3,6%
(+) Financiamento à construção	805.428	830.029	-3,0%
(-) Caixa, disponibilidades e TVM	248.304	452.725	-45,2%
(=) Dívida Líquida (caixa líquido)	1.260.755	1.056.634	19,3%
(=) Patrimônio líquido	556.276	552.614	0,7%
<b>Dívida Líquida (Caixa Líquido)/ Patrimônio Líquido</b>	<b>226,6%</b>	<b>191,2%</b>	<b>35,4p.p.</b>

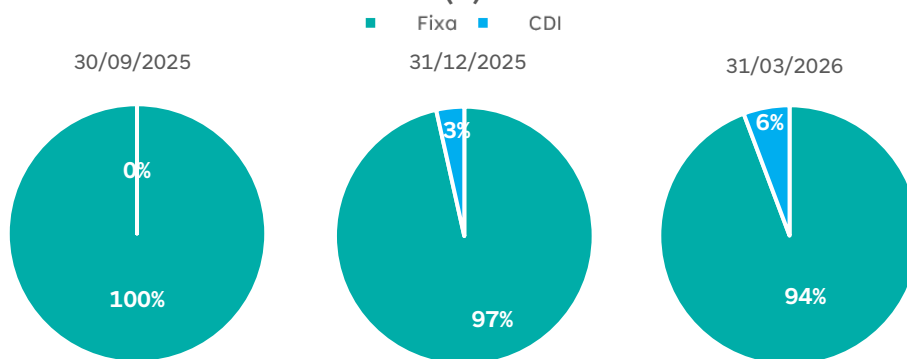
O endividamento da Companhia apresentou aumento em relação à posição fim de 2025, refletindo, principalmente, a redução do saldo de caixa, em um contexto de desembolsos associados ao avanço físico das obras e, principalmente, à amortização de financiamentos à construção, em linha com o estágio atual do ciclo operacional. A dívida bruta total da Companhia permaneceu estável no período.

Conforme já destacado anteriormente, a dinâmica do endividamento permanece relacionada, de forma estrutural, ao financiamento da construção e ao ciclo de crescimento observado nos últimos anos, mantendo-se a expectativa de redução gradual da alavancagem à medida que se intensifique a geração de caixa com a maturação das obras e a evolução dos repasses.

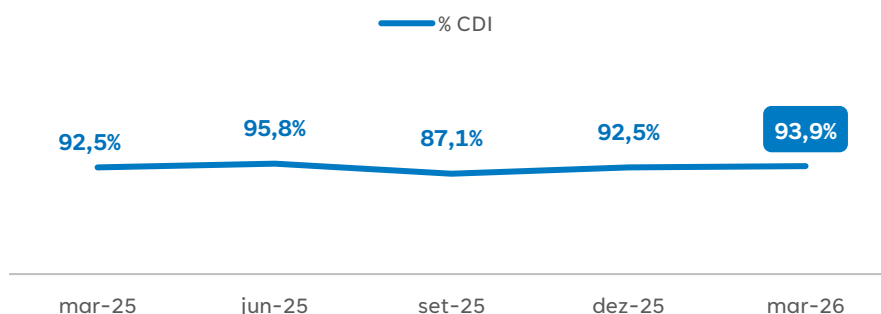
### COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA POR TIPO (%)



### COMPOSIÇÃO DO FINANCIAMENTO À CONSTRUÇÃO (%)



### CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA TOTAL (%)



Para os próximos anos, a Companhia permanece focada na redução gradual da alavancagem e no fortalecimento de sua estrutura de capital, com expectativa de melhora sustentada pela maior geração de caixa decorrente da maturação das obras iniciadas nos últimos lançamentos, pela intensificação dos repasses e pela gestão ativa do portfólio. Em linha com o planejamento financeiro de médio prazo, a Companhia mantém como objetivo a redução do endividamento líquido corporativo ao longo dos próximos exercícios, apoiada na evolução operacional e na disciplina na alocação de capital.

## ANEXOS

### Demonstração de Resultado Consolidado

DRE (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ %	1T26 LTM	1T25 LTM	Δ %
Receita Operacional Líquida	314.566	321.793	-2,2%	1.455.949	1.496.106	-2,7%
Custo dos imóveis vendidos	(231.446)	(257.239)	-10,0%	(1.113.287)	(1.182.775)	-5,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>83.120</b>	<b>64.554</b>	<b>28,8%</b>	<b>342.662</b>	<b>313.331</b>	<b>9,4%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>26,4%</b>	<b>20,1%</b>	<b>6,4 p.p.</b>	<b>23,5%</b>	<b>20,9%</b>	<b>2,6 p.p.</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(50.376)</b>	<b>(45.719)</b>	<b>10,2%</b>	<b>(205.116)</b>	<b>(195.460)</b>	<b>4,9%</b>
Gerais e administrativas	(27.514)	(22.267)	23,6%	(106.285)	(89.307)	19,0%
Vendas	(29.880)	(23.628)	26,5%	(125.362)	(112.110)	11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.619	(1.269)	-306,4%	18.552	605	2966,4%
Equivalência patrimonial	4.399	1.445	204,4%	7.979	5.352	49,1%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>32.744</b>	<b>18.835</b>	<b>73,8%</b>	<b>137.546</b>	<b>117.871</b>	<b>16,7%</b>
Receitas financeiras	12.138	15.225	-20,3%	48.838	54.116	-9,8%
Despesas financeiras	(31.544)	(22.820)	38,2%	(124.604)	(98.070)	27,1%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(19.406)</b>	<b>(7.595)</b>	<b>155,5%</b>	<b>(75.766)</b>	<b>(43.954)</b>	<b>72,4%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e CS</b>	<b>13.338</b>	<b>11.240</b>	<b>18,7%</b>	<b>61.780</b>	<b>73.917</b>	<b>-16,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6.486)	(7.252)	-10,6%	(26.327)	(27.833)	-5,4%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>6.852</b>	<b>3.988</b>	<b>71,8%</b>	<b>35.453</b>	<b>46.084</b>	<b>-23,1%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>2,4%</b>	<b>3,1%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Participação do controlador	3.484	5.005	-30,4%	26.168	40.761	55,8%
Participação dos sócios não controladores	3.368	(1.017)	-431,2%	9.285	5.323	-42,7%

## Balanço Patrimonial

Ativo	31/03/2026	31/12/2025	Δ %
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	202.844	399.855	-49,3%
Título e valores mobiliários	45.460	52.870	-14,0%
Conta a receber de clientes	695.223	684.956	1,5%
Imóveis a comercializar	1.040.735	935.681	11,2%
Tributos a recuperar	35.209	34.980	0,7%
Despesas antecipadas	50.006	46.572	7,4%
Outras contas a receber	25.517	22.408	13,9%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.094.994</b>	<b>2.177.322</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras restritas	3.724	3.633	2,5%
Contas a receber de clientes	633.057	539.851	17,3%
Imóveis a comercializar	82.340	80.345	2,5%
Depósitos judiciais	3.668	3.604	1,8%
Créditos com partes relacionadas	91.072	78.381	16,2%
Impostos diferidos ativos	1.851	1.569	18,0%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>815.712</b>	<b>707.383</b>	<b>15,3%</b>
Investimentos	42.605	41.004	3,9%
Imobilizado	72.806	64.595	12,7%
Intangível	18.071	16.756	7,8%
Direito de uso de arrendamento	11.588	12.608	-8,1%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>960.782</b>	<b>842.346</b>	<b>14,1%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.055.776</b>	<b>3.019.668</b>	<b>1,2%</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	548.149	470.001	16,6%
Arrendamento	4.563	4.632	-1,5%
Fornecedores	107.069	124.962	-14,3%
Salários e encargos sociais	28.738	23.682	21,3%
Tributos a pagar	5.639	6.383	-11,7%
Obrigações por compra de imóveis	41.637	41.158	1,2%
Dividendos a pagar	9.234	6.576	40,4%
Adiantamentos de clientes	258.001	258.496	-0,2%
Provisão para manutenção de imóveis	7.842	7.856	-0,2%
Tributos diferidos	23.886	24.387	-2,1%
Outras contas a pagar	7.817	6.080	28,6%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.042.575</b>	<b>974.213</b>	<b>7,0%</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	960.910	1.039.358	-7,5%
Arrendamentos	6.389	7.387	-13,5%
Obrigações por compra de imóvel	90.585	94.929	-4,6%
Adiantamentos recebidos de clientes	243.266	206.326	17,9%
Provisão para riscos	5.509	5.112	7,8%
Provisão para manutenção de imóvel	31.576	30.430	3,8%
Tributos correntes com recolhimento diferido	33.252	29.177	14,0%
Débitos com partes relacionadas	27.864	25.586	8,9%
Provisão para passivo a descoberto	10.599	10.832	-2,2%
Instrumentos financeiros	668	200	234,0%
Parceiros em Empreendimentos Imobiliários	46.307	43.504	6,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.456.925</b>	<b>1.492.841</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.499.500</b>	<b>2.467.054</b>	<b>1,3%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	269.172	269.172	0,0%
Reservas de capital	259	259	0,0%
Reservas de lucro	168.041	171.231	-1,9%
Lucros/Prejuízos acumulados	3.484	-	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	440.956	440.662	0,1%
Participação dos não controladores	115.320	111.952	3,0%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>556.276</b>	<b>552.614</b>	<b>0,7%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.055.776</b>	<b>3.019.668</b>	<b>1,2%</b>

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa - R\$ mil	31/03/2026	31/03/2025	Δ %
<b>Fluxo das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício	6.852	3.988	71,8%
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>			
Depreciações e amortizações	10.821	9.076	19,2%
Ajuste a valor presente sobre contas a receber	(6.178)	(3.718)	66,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(4.399)	(1.445)	204,4%
Provisão para manutenção de imóveis	1.227	3.901	-68,5%
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	1.315	1.257	4,6%
Provisão para distratos	432	519	-16,8%
Provisão para devedores duvidosos	1.419	2.024	-29,9%
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	48.281	42.062	14,8%
Imposto de renda e contribuição social	1.743	4.050	-57,0%
Baixa de Ativos Imobilizados	436	-	n/a
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(1.321)	(2.683)	-50,8%
Valor justo de instrumento financeiro	468	(14)	-3442,9%
Ajuste de atualização de passivo financeiro	2.803	-	
	<b>63.899</b>	<b>59.017</b>	<b>8,3%</b>
<b>Variações no capital circulante</b>			
<b>Aumento / (redução) dos ativos e passivos</b>			
Contas a receber de clientes	(99.146)	(115.563)	-14,2%
Imóveis a comercializar	(107.049)	(31.042)	244,9%
Tributos a recuperar	(511)	(182)	180,8%
Outros ativos	(6.607)	(4.434)	49,0%
Fornecedores	(17.893)	7.170	-349,6%
Salários e encargos sociais	5.056	34	14770,6%
Obrigações tributárias	5.830	3.721	56,7%
Obrigações por compra de imóveis	(3.865)	(4.298)	-10,1%
Adiantamentos de clientes	36.445	(48.898)	-174,5%
Outros passivos	1.737	1.307	32,9%
Valores pagos por manutenção de imóveis em garantia	(95)	(1.628)	-94,2%
Valores pagos por riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(918)	(1.118)	-17,9%
	<b>(187.016)</b>	<b>(194.931)</b>	<b>-4,1%</b>
Juros pagos	(21.520)	(15.266)	41,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.743)	(3.202)	48,1%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(149.380)</b>	<b>(154.382)</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Fluxos das atividades de investimentos</b>			
Aplicação em títulos de valores mobiliários	(5.000)	46.605	-110,7%
Resgate de títulos de valores mobiliários	13.731	-	n/a
Movimentação de aplicações financeiras restritas	(91)	(89)	2,2%
Adiantamentos a empresas ligadas	(10.413)	(2.111)	393,3%
Aportes (retorno) de investimentos	2.565	(756)	-439,3%
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(19.581)	(9.794)	99,9%
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades de investimentos</b>	<b>(18.789)</b>	<b>33.855</b>	<b>-155%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Valores recebidos de empréstimos e financiamentos	109.069	97.758	11,6%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(137.379)	(49.360)	178,3%
Dividendos pagos	(532)	-	n/a
Distribuições a sócios não controladores, líquido	-	(31)	-100,0%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(28.842)</b>	<b>48.367</b>	<b>-159,6%</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(197.011)</b>	<b>(72.160)</b>	<b>173,0%</b>
<b>Variação de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	399.855	302.281	32,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	202.844	230.121	-11,9%
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(197.011)</b>	<b>(72.160)</b>	<b>173,0%</b>

## SOBRE O GRUPO PATRIMAR

A Companhia é uma incorporadora e construtora com sede em Belo Horizonte, com foco de atuação na região sudeste do Brasil, com mais de 60 anos de atuação na construção civil e está posicionada entre as maiores do país. O seu modelo de negócios é verticalizado, atuando na incorporação e construção de empreendimentos imobiliários, além de comercialização e venda de unidades imobiliárias autônomas.

A Companhia atua de forma diversificada nos segmentos residencial (atividade principal) e comercial, com presença nas operações de alta renda (produtos de luxo e alto luxo) por meio da marca Patrimar e, também, nas operações econômico e média renda por meio da marca Novolar.



### — Relações com Investidores

#### Felipe Enck Gonçalves

Diretor Executivo de Finanças e  
Relações com Investidores

#### Caique Assed Braga

Gerente de Planejamento Financeiro,  
Parcerias e Relações com Investidores

#### Daniela Guerra Mattos

Analista de Relações com Investidores

#### Nicolly Corgosinho Campos

Analista de Relações com Investidores

Tel: +55 (31) 3254-0311

[ri.patrimar.com.br](http://ri.patrimar.com.br)

E-mail: [ri@patrimar.com.br](mailto:ri@patrimar.com.br)



Patrimar | Madison Square, Nova Lima/ MG

Lançamento: 4T25

*Esta apresentação contém afirmações relacionadas a perspectivas e declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais informações têm como base crenças e suposições da administração da Patrimar Engenharia S.A. ("Companhia") e informações que a Companhia tem acesso no momento. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros da administração da Companhia. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*

## GLOSSÁRIO

**Grupo Patrimar, Patrimar e Novolar:** Divisão dos valores dos indicadores por marca, sendo que a Patrimar agrupa os empreendimentos que possuem preços de venda estimado, em regra, acima de R\$ 10.000/ m<sup>2</sup>, e a Novolar abaixo, com exceções. O Grupo Patrimar engloba as duas marcas, inclusive investimentos em novos negócios;

**Carteira:** É representada pelos créditos a receber provenientes das vendas de unidades imobiliárias residenciais concluídas ou a concluir e valores a receber por serviços prestados;

**Cash Burn:** O consumo (ou geração) de caixa é medido pela variação da dívida líquida, excluindo-se os aumentos de capital, recompra de ações mantidas em tesouraria e os dividendos pagos, quando houver;

**Lançamentos:** Valor total do VGV dos empreendimentos lançados, por preços de tabela de lançamento, considerando eventuais unidades permutadas e participação de parceiros nos empreendimentos;

**Lançamentos %Grupo Patrimar:** Refere-se ao valor total do VGV dos empreendimentos lançados, por preços de tabela de lançamento, desconsiderando unidades permutadas e participação de parceiros, ou seja, apenas o percentual do VGV líquido pertencente à Companhia;

**Landbank 100%:** Valor total do VGV potencial de todos os terrenos detidos pela Companhia ou que a Companhia tenha participação;

**Landbank %Grupo Patrimar:** Valor total do VGV potencial dos terrenos detidos pela Companhia ou que a Companhia tenha participação, excluindo as unidades permutadas e participação de parceiros, ou seja, o valor líquido pertencente à Companhia do VGV potencial dos terrenos;

**Margem Bruta de Vendas:** Valor de contrato de venda menos impostos, deduzidos do custo da fração vendida;

**Meses de Estoque:** Valor do Estoque do período dividido pelas vendas contratadas dos últimos doze meses;

**Não Controlado:** Valor do %Grupo Patrimar em empreendimentos que são fruto de parcerias em que não são controlados pela Companhia, e logo, não consolidados nas nossas demonstrações financeiras, permanecendo como equivalência patrimonial;

**Passivo de Construção:** Custo da construção a incorrer;

**Percentage of Completion ("PoC"):** De acordo com o IFRS, as receitas, custos e despesas relacionadas a empreendimentos imobiliários são apropriadas com base no método contábil do custo incorrido ("PoC"), medindo-se o progresso da obra pelos custos reais incorridos *versus* os gastos totais orçados para cada fase do empreendimento;

**ROE:** Return On Equity (em português: Retorno sobre o Patrimônio Líquido). O ROE é definido pelo quociente entre o lucro líquido consolidado e o valor médio do patrimônio líquido consolidado dos períodos anualizados;

**Vendas Brutas:** Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes à venda de Unidades prontas ou para entrega futura. Desconsidera-se do valor de vendas contratadas as unidades permutadas. Vendas contratadas 100% referem-se a todas as unidades comercializadas no período (exceto unidades permutadas), e vendas contratadas %Patrimar referem-se ao percentual de participação da Companhia nestas vendas, desconsiderando participação de parceiros;

**Vendas Líquidas:** Vendas Contratadas menos o valor dos contratos distratados no período;

**VGV:** Valor Geral de Vendas;

**VSO:** Vendas Sobre Oferta;

**VSO Bruta:** Vendas Brutas / (Estoque Inicial do período + Lançamentos do Período);

**VSO Líquida:** Vendas Líquidas / (Estoque Inicial do período + Lançamentos do Período).



[ri.patrimar.com.br](http://ri.patrimar.com.br)



SIGA A PATRIMAR NAS REDES SOCIAIS



SIGA A NOVOLAR NAS REDES SOCIAIS